



médicas compareceram ao evento, caso do vereador paulista, o Dr. Gilberto Natalini (PSDB), que fez um rápido discurso quando disse que a assinatura deste termo pelo governador do estado irá facilitar o aprendizado continuado dos médicos.

De acordo com o Dr. José Gomes do Amaral: “A AMB está trabalhando consistentemente para a qualidade da assistência médica aos cidadãos brasileiros. Com este acordo, em particular para os cidadãos do estado de São Paulo, que visa a qualidade da assistência médica dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) temos certeza de que será possível exercer a prática da Medicina dentro de padrões internacionalmente aceitos. O Programa Diretrizes que conta com quase 300 normas de conduta elaboradas iniciou o nosso principal objetivo de transformá-las em prática clínica através da Educação Continuada”.

Segundo o Dr. Jorge Machado Curi: “Existe uma situação limítrofe na área da Saúde que pede um grande esforço de todos os gestores e profissionais. Seguramente com o investimento em recursos humanos e a inclusão da educação médica continuada a nossa realidade mudará para melhor e com isso as condições de saúde da população. O acordo pode ser uma das luzes no fim do túnel para todos”.

Na ocasião o governador de São Paulo, José Serra, também fez um breve pronunciamento em que se destacam as seguintes frases: “Vim homenagear os médicos com a assinatura de um termo para promover o Projeto Diretrizes nas diferentes especialidades e doenças. A AMB sempre foi nossa parceira nas campanhas e mutirões da saúde na época em que fui

Ministro da Saúde. Estou aqui para assinar um convênio para a instalação do Programa de Educação Médica Continuada com o objetivo de tornar disponível aos médicos relatórios de conteúdo científico, as chamadas diretrizes clínicas, que tem uma importância enorme na qualidade da Medicina no nosso país. A proliferação dos cursos de Medicina no Brasil sem qualidade não serve ao nosso país porque muitas faculdades não têm residência médica nem relação com hospitais. Portanto, não contribuem em nada para a Medicina. Uma outra questão importante diz respeito à humanização no atendimento médico, que envolve todo o sistema como as condições físicas e estruturais do hospital porque as pessoas estão mais fragilizadas do que no cotidiano e merecem respeito e atenção. A Medicina tem a maior adesão ao longo da vida porque é muito difícil conhecer um ex-médico. Esta é uma demonstração positiva a respeito da dedicação e da transformação da profissão em um compromisso de vida”.

O Programa Diretrizes tem como objetivo reunir informações baseadas nas melhores evidências clínicas, com a finalidade de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a decisão do médico. A AMB já publicou 240 diretrizes em seis volumes, que serão condensadas em formato multimídia (CD ROM), para distribuição a todos os médicos do Estado de São Paulo.

O Programa de Educação Médica Continuada busca ofertar aos médicos conteúdo de atualização científica. Será oferecido em mídia digital, via internet e inclui mecanismos de avaliação do nível de conhecimento anterior e o alcançado após a sua utilização. O Programa prevê a inserção de 54 módulos por mês, de forma que, em cinco anos, oferecerá o conteúdo programático das 54 especialidades médicas existentes.

Desenvolvido sob a forma de workshops em módulos de 16 horas, será realizado pela Associação Paulista de Medicina na capital do Estado e também nas 14 sedes distritais. O primeiro módulo é voltado para emergências médicas e cirúrgicas.

Passando o bisturi

NAS FACULDADES DE MEDICINA

Sem alarde, uma comissão criada pelos ministros José Gomes Temporão, da Saúde, e Fernando Haddad, da Educação, finaliza um estudo que fará tremer o chão das faculdades particulares de medicina do país. A comissão está passando um pente-fino na qualidade do ensino oferecido. Aquelas que estiverem abaixo de certo padrão terão que fechar as portas. A lista fatal sai em novembro.

Fonte: Coluna Radar da Revista Veja – 24/10/07